

BC anuncia rolagem da dívida do

Segunda-feira, 5/ 1/ 87

ECONOMIA • 15

1º trimestre

BRASÍLIA — O Brasil já começou a negociação da dívida externa brasileira que vence em 87. O Presidente do Banco Central, Fernão Bracher, revelou, ontem, que foi acertado com os bancos credores, em dezembro, a rolagem provisória da dívida externa que vence no primeiro trimestre deste ano.

— Negociamos o primeiro trimestre e até março esperamos ter a conclusão, disse Bracher. O diretor da Dívida Externa do Banco Central, Antônio de Pádua Seixas acertou, em Nova York, a rolagem de janeiro a

março, nos mesmos moldes da dívida vencida em 86.

As taxas de juros para estes três meses será a que for negociada posteriormente para o restante da dívida, revelou Bracher.

O Presidente do BC destacou ainda que a negociação com o Clube de Paris deverá ser concluída na reunião marcada para o dia 19 de janeiro. Não informou, entretanto, quais autoridades brasileiras estarão participando da renegociação.

Para Bracher, o encontro de dezembro entre o Clube de Paris

e o diretor da Dívida Externa do BC revelou um clima propício para boas negociações.

Fernão Bracher não quis fazer previsões sobre a eficiência das mudanças na área de tributos do mercado financeiro, mas revelou que a intenção do Governo é reduzir a diferença entre as taxas de juros praticados pelas Letras do Banco Central (LBCs) e os Certificados de Depósitos Bancários (CDBs). A diferença deve diminuir, segundo revelou Bracher.

— Há determinação do Governo para que os poupadores rece-

bam uma remuneração adequada pelas suas aplicações. Os juros devem ser reais e acompanhar as operações dos aplicadores, observou.

O Presidente do Banco Central passou o fim de semana em Brasília, abrindo uma exceção entre as autoridades da área econômica, que ainda não retornaram do descanso de fim de ano.

Bracher manteve, ontem, uma demorada e reservada conversa com o ex-Presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Edmar Bacha.